

Deixa

Xamã

Aí, se não for pedir muito
Pega um copo de café e um maço de cigarro
Pra eu ficar daqui só viajando
Olhando você pelada dando uns tragos
Sua cor reluz quando tá suada
Sua cara muda quando tá tarada
Me olhou por cima do ombro do nada
Imagina a posição que ela tava
E quem dera se você pudesse deixar eu desvendar um pouco do seu corpo
Sabe que nós não desiste nunca
Se não for nessa, nós pede de novo
E quem dera se você pudesse deixar eu desvendar um pouco do seu corpo
Deixa, deixa, deixa

Então deixa que vai dar bom
Nossa mistura na cama até merece um som
Plaqtududum no colchão
Ela falando baixinho: “Vai, não para, não”
Então deixa que vai dar bom
Nossa mistura na cama até merece um som
Plaqtududum no colchão
Ela falando baixinho: “Vai, não para, não”
“Vai, não para, não”

Eu quero ter você, menina
Cê é minha dor de cabeça, eu sou sua aspirina
Fico no Baixo Méier, você vem por cima
Se me vê, se empina
Xamã te dando ideia paradão na esquina
Bom de papo, bom de bola e bom de rima
Ouve na balada, ouve na faxina
Hoje não quer nada, só uma marolada
Dar uma namorada boa na piscina
Quando vê, me beija; a sua perna fraqueja
A trouxe flow roubado e uma garrafa de cerveja
Por aqui tá rap, cê tá Sexta Sertaneja
Cheirosa de cereja
Então deixa eu provar sua boca ameixa
Eu sou seu chinesinho, você minha gueixa
Vim de good vibe, flow Ganesha
Porta que Deus abre, ninguém fecha
Maldosa a princesa

Deixa
Um pouco mais pra baixo da sua bochecha
Deixa
Então deixa
Um pouco mais pra baixo da sua bochecha
Deixa, deixa, deixa

Então deixa que vai dar bom
Nossa mistura na cama até merece um som
Plaqtududum no colchão
Ela falando baixinho: “Vai, não para, não”
Então deixa que vai dar bom
Nossa mistura na cama até merece um som
Plaqtududum no colchão

Ela falando baixinho: "Vai, não para, não"
"Vai, não para, não"